

UIVANDO CONTRA O CONFORMISMO

Em seus 11 anos de existência, Coyote, editada por Rodrigo Garcia Lopes, Marcos Losnak e Ademir Assunção, firmou-se como "uma das mais importantes revistas literárias do país", segundo o jornal Folha de S. Paulo. Já O Estado de São Paulo expressou assim a importância cultural da revista: "Editada em Londrina (PR), a Coyote é uma das melhores revistas literárias brasileiras". Tais julgamentos não só comprovam o prestígio da revista como aumentam, para nós, a responsabilidade de manter a qualidade editorial e conteúdo estético, marca da Coyote desde o primeiro número. Por suas páginas já passaram cerca de 350 colaboradores: de escritores a fotógrafos, de artistas gráficos a tradutores, de ensaístas a artistas em geral de Londrina e de vários estados brasileiros (Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Bahia e Mato Grosso, entre outros) e de países como Canadá, China, Síria, Peru, Inglaterra, Chile, México, Coréia, Eslovênia, República Dominicana, Romênia e Egito, Argentina, Uruguai, Chile, Cuba, França, Irlanda, Estados Unidos, entre outros. Vale ressaltar o importante patrocínio da revista através do Promic Programa Municipal de Incentivo à Cultura da Prefeitura Municipal de Londrina (PR).

Coyote tem aberto espaço para novos autores do país e do exterior, resgatando e apresentando nomes importantes das letras e das artes, de épocas e lugares diferentes, instigando a leitura, a reflexão e a criação literária. Ela é uma revista de criação e uma das balizas dela é abrir espaços para textos inéditos. Praticamente tudo que se publica na Coyote é inédito.

Com 24 números editados até fevereiro de 2013, a revista quer consolidar ainda mais sua presença na cultura brasileira, através de um site da Coyote, o que não impedirá a revista de continuar circulando em papel. Enquanto outras revistas importantes deixaram de existir (como Oroboro, Medusa, Et Cecetera, Inimigo Rumor) ou que migraram para a internet (como Sibila). Coyote continua. Isso é motivo de orgulho para nós.

Distribuída para todo o país, a revista tem pretendido ser mais que uma revista e vitrine para novos talentos e leitores: contra o embotamento da percepção, da fala alijada dos tempos atuais, ela quer representar uma intervenção cultural e uma lufada de criatividade e radicalidade no cenário artístico brasileiro, prosseguindo em seu objetivo de divulgar o melhor da produção literária e artística de Londrina, do Brasil e do exterior. O projeto aposta na necessidade da pesquisa de linguagens poéticas e na capacidade da imaginação criativa e de invenção que a literatura possibilita, como alternativa à "ditadura das imagens" e do mercado da sociedade atual. Desvinculado dos interesses comerciais imediatos da indústria editorial, e exatamente por isso, revistas literárias como a Coyote gozam de uma liberdade muito maior, se tornando, de fato, um espaço para experimentações com a linguagem.

Coyote tem pautado sua linha editorial na potencialização de processos formativos e informativos, abrindo espaço para a produção cultural da cidade, fazendo uso de um trabalho gráfico arrojado e diferenciado. Os números são todos marcantes. Fazemos a revista com muito critério, zelo e capricho. Mas, se fosse mencionar alguns, destacaríamos os dossiês, com entrevistas inéditas, de Paulo Leminski, Roberto Piva, Marjorie Perloff, Eugen Bavcar, Moacyr Scliar, os textos inéditos de Daniel Wallace, Domingos Pellegrini, Pedro Juan Gutierrez, João Gilberto Noll, Sebastião Nunes e Wilson Bueno, ou ainda a tradução de poetas nômades do Oriente Médio. Mas, sobretudo, a revelação de vários autores novos, que, em seguida, foram publicados por editoras, como João Filho, Jorge Cardoso e Nilo Oliveira. Esta é uma filosofia da Coyote que seguimos à risca: para além das panelas literárias, ao lado de inéditos de autores já consagrados, publicamos sempre autores novos e até totalmente desconhecidos. Brasileiros ou estrangeiros. Não queremos chover no molhado. Um dos elogios mais caros a nós, e que ouvimos com frequência, é: mais uma vez vocês estão publicando autores de que nunca ouvi falar.

OS EDITORES

COYOTE // 52 páginas // R\$ 10,00. Uma publicação da Kan Editora. Vendas em livrarias de todo o país, com distribuição pela Editora Iluminuras fone (11) 3031-6161. Pode também ser adquirida pela internet através do site: www.iluminuras.com.br

CONTATOS: marcoslosnak@gmail.com / zonabranca@uol.com.br / rgarcialopes@gmail.com

PATROCÍNIO: PROMIC - PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO A CULTURA PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE LONDRINA

LINKS PARA MATÉRIAS

ENTREVISTA PARA PROGRAMA JOGO DE IDEIAS ITAÚ CULTURAL

http://www.youtube.com/watch?v=em_NfqVnwlU

ILUSTRADA- FOLHA DE SÃO PAULO: COYOTE APORTA VISÕES DISTINTAS DA NOVA POESIA, POR JULIÁN FUKS.

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq0501200612.htm>

BLOG DE JOSÉLIA AGUIAR: REVISTA COYOTE FAZ DEZ ANOS

<http://livrosetc.blogfolha.uol.com.br/2012/04/07/revistas-literarias-coyote-faz-dez-anos/>

OBSERVATÓRIO DE IMPRENSA: DEZ ANOS DE JORNAMISMO LITERÁRIO, POR ISABELLA SANCHES

http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/ed722_dez_anos_de_jornalismo_literario